



Avaliação da resistência e de fatores de virulência dos principais patógenos da microbiota intestinal de ema (*Rhea americana*)

Leonardo Willian da Silva Pinto; Elisabete Sales Corrêa; Olney Vieira-da-Motta.

RESUMO

As emas (*Rhea americana*) são aves silvestres pertencentes ao grupo das ratitas, nativa da América do Sul e de comportamento estritamente terrestre. No Brasil são controladas pelo IBAMA, sendo que sua caça é proibida por estar classificada na lista vermelha do Comitê Internacional de Tráfico de Espécies Ameaçadas de Extinção. porém sua criação em criadores conservacionistas ou comerciais é permitida segundo as portarias do MMA nº 139/93 e nº 118/97. Despertou interesse dos norte-americanos que são atualmente os detentores da maior parte de pesquisas científicas e maior número de emas criadas em cativeiro. Vários micro-organismos patogênicos têm sido isolados de suabe cloacal em aves silvestres e domésticas, dentre eles *Salmonella* sp. O MAPA instituiu em 1994 o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), onde indica a realização de suabe cloacal para a monitoria de *Salmonella* sp em aves domésticas, silvestres e ornamentais, incluindo as ratitas. *Salmonella* sp foi isolada em emas criadas no Rio Grande do Sul, porém até o momento, não há estudos sobre a situação sanitária dos plantéis de emas no território nacional, o que coloca em risco o plantel de aves de produção e silvestres e até mesmo a saúde pública, com destaque para a salmonelose. Tendo em vista que existe a exploração e a comercialização de emas no Brasil, a investigação dos principais micro-organismos que compõem a microbiota intestinal destes animais é imprescindível com destaque para a resistência a drogas, em especial as bactérias *E. coli*, *Staphylococcus aureus* e diferentes espécies do gênero *Salmonella*. Neste trabalho pretende-se isolar micro-organismos de importância médico-veterinária através de técnicas microbiológicas, bioquímicas e moleculares, avaliar resistência a antibióticos e fatores de virulência desses agentes em emas (*Rhea americana*) de diferentes zoológicos e criatórios brasileiros. Com esse estudo pretende-se contribuir para o isolamento de micro-organismos inéditos e para o manejo sustentado de emas nos criatórios e Instituições a serem visitadas, baseado nos estudos fenotípicos e moleculares dos agentes patogênicos isolados.

PALAVRAS CHAVE: Animais Silvestres, PCR, Sanidade animal

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Microbiologia